

PERCURSO DE UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA NA TEMÁTICA DO TRABALHO DOCENTE DAS PROFESSORAS DO ENSINO SUPERIOR

MICHELE JOSIANE RUTZ BUCHWEITZ¹; VITÓRIA KASTER NEUTZLING²;
GABRIELLA DAS NEVES FURTADO³; LUZIA HELENA BRANDT MARTINS⁴;
EUGÊNIA ANTUNES DIAS⁵; MAURO AUGUSTO BURKERT DEL PINO⁶

¹*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – michelejrb@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – kastervitoria@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – gabio3nf@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – luziaamartins@gmail.com*

⁵*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – eugeniaad@gmail.com*

⁶*Universidade Federal de Pelotas (UFPel) – mauropino1@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho é um recorte inicial do projeto de tese de doutorado cujo tema versa sobre os desafios das professoras do ensino superior frente ao gerencialismo. A construção do estudo se deu junto à linha de pesquisa Currículo, Profissionalização e Trabalho Docente inserida no Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Muitas das contribuições que constituem esta escrita vem sendo discutidas e alicerçadas no âmbito do Grupo Interdisciplinar de Pesquisa em Educação Pública (GIPEP) e nas disciplinas já realizadas no doutoramento.

A pesquisa tem como objetivo identificar os trabalhos que versam sobre os desafios que as professoras do ensino superior enfrentam no contexto do gerencialismo e suas derivações, ou seja, aqueles textos que subsidiam a discussão sobre a questão sob o ponto de vista de uma sociedade submetida às relações de poder. As perspectivas fundamentais estão alicerçadas nas concepções de Guacira Lopes Louro (1997) no tocante à questão de gênero. A autora intermedia sua visão de gênero a partir do contexto da construção social, que transcende o tempo e muda constantemente conforme novos significados vão sendo atribuídos para a atualidade vivida (*Idem*, 2008).

O conceito de gerencialismo é discutido sob a perspectiva de Ball (2005, p. 544), o qual evidencia que “o gerencialismo tem sido o mecanismo central da reforma política e da reengenharia cultural do setor público”. Entende-se que a remodelação do sistema público educacional é derivada do borramento das fronteiras entre o público e o privado, em detrimento dos interesses do primeiro, retraiendo o papel do Estado como provedor do direito à educação pública e de políticas de valorização do trabalho das professoras.

Dessa forma, a seguir é apresentada a metodologia aplicada na construção da revisão bibliográfica desenvolvida até o momento.

2. METODOLOGIA

De acordo com o entendimento de Romanowski e Ens (2006) o estado do conhecimento pretende mapear a produção científica da área investigada e, a partir desta compreensão, procura identificar e organizar o campo de análise desenvolvido. O levantamento dos dados primários obedeceu as seguintes etapas: (i) escolha dos descritores; (ii) definição do período a ser analisado; (iii) delimitação das plataformas utilizadas nas buscas; (iv) busca primária através da leitura dos títulos dos textos selecionados por descritor; (v) busca a partir do

resumo e palavras-chave com filtro em textos condizentes com o escopo da pesquisa; (vi) elaboração de planilha com todos trabalhos foco da pesquisa; (vii) escrita de síntese com as informações detalhadas de cada texto para compor a revisão bibliográfica.

Os descritores utilizados foram: trabalho docente, ensino superior, gênero, ecofeminismo, gerencialismo, Nova Gestão Pública e NGP. O período de busca foi de 2018 a setembro de 2024, nas seguintes plataformas: (i) Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD); (ii) Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação (ANPEd); (iii) Catálogo de Teses e Dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); e (iv) *Scientific Electronic Library Online* (SciELO).

Para a organização dos descritores, foram planilhados todos os trabalhos encontrados na busca primária. Após, foram lidos os títulos dos textos e aqueles que continham relação com a proposta tiveram seus resumos e palavras-chave analisadas. Caso estivesse no escopo do pretendido, o trabalho foi catalogado com os seguintes dados em planilha: identificação do trabalho, descritor, tipo (resumo, artigo, dissertação, tese), local, autoria, ano, título, palavras-chave, objetivo, questão, metodologia, referencial teórico, resultados, conclusão, citação, *link* de acesso.

Foi possível quantificar os trabalhos encontrados e também fazer um comparativo entre os textos que serão utilizados. Desta análise primária constaram 3.389 (três mil e trezentos e oitenta e nove) trabalhos encontrados na busca por cada descritor no título, ou seja, sem análise individualizada e dos textos. Ainda soma-se aqueles localizados nas reuniões por Grupo de Trabalho (GT) relacionado a gênero da ANPEd, que totalizam 264 (duzentos e sessenta e quatro) trabalhos à contagem, chegando a um total de 3.653 (três mil e seiscentos e cinquenta e três).

Após a observação de pontos relevantes no resumo e da leitura dinâmica de partes do texto que vão ao encontro ao tema proposto, foi possível chegar a uma quantidade reduzida de trabalhos consistentes com a abordagem do projeto de tese. As quantidades de textos utilizados para cada descritor foi: 3 (três) trabalho docente, 6 (seis) ensino superior, 17 (dezessete) gênero, 3 (três) ecofeminismo, 2 (dois) gerencialismo, 4 (quatro) Nova Gestão Pública e 0 (zero) NGP. A discussão destes achados será efetuada na sessão dos resultados a seguir.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No intuito de compreender o que vem sendo falado pelos pares que discutem cada um dos temas, optou-se por apresentar de maneira condensada cada descritor.

O descritor **trabalho docente** é discutido em uma dissertação e dois artigos analisados. O trabalho docente vem sendo discutido tanto em relação ao contexto de atuação docente quanto no que diz respeito ao seu ambiente laboral (Oliveira, 2023; Raupp, 2022).

O **ensino superior** foi analisado a partir de duas teses, uma dissertação e três artigos, que versam sobre as relações de violências de gênero enfrentadas pelas professoras (Dallapicula, 2023), reconfiguração do ensino superior na globalização (Martins, 2021), produção acadêmica das professoras negras (Rodrigues, 2022).

Gênero foi o descritor que mais apareceu (dezessete textos analisados) por ser o elemento centralizador da tese, e se tratar da base para a construção do

estudo sobre as professoras. Os trabalhos perpassam sobre memórias, relatos, performatividades, tensões e assimetrias de gênero na sala de aula (Lara, 2023; Lopes, 2023).

O **ecofeminismo** foi investigado a partir da perspectiva das (des)igualdades de gênero das pesquisadoras/professoras (Mortale, 2021). Este descritor se fez relevante ao longo do percurso do estudo por se tratar de uma possibilidade de interpretação do contexto do trabalho docente das professoras.

O **gerencialismo** e a **Nova Gestão Pública** (NGP) são tratados de maneira aproximada. O trabalho docente (Toledo, 2018), as políticas públicas educacionais e a indústria 4.0 no mundo do trabalho (Hallwass, 2023; Sousa, 2023) são alguns temas que convergem com o tema que se pretende explorar nesta investigação.

4. CONCLUSÕES

Este recorte inicial do projeto de tese teve como principal objetivo demonstrar os trabalhos, autorias, temas e construções metodológicas que vêm sendo utilizadas no escopo da pesquisa.

A busca pelos descritores e a base de dados analisados serve para direcionar o estudo mais aprofundado a partir desse momento. Além disso, disponibiliza a reflexão acerca da construção teórico-metodológica a ser adotada, bem como identificar pares de temas convergentes e amplia a possibilidade da discussão.

Nesse sentido, pode se afirmar que este passo consolida uma parte do projeto de tese e sustenta a escrita das próximas etapas da pesquisa. Também induz a pesquisadora a fazer escolhas e tomar decisões sobre o que fazer e não fazer, conforme suas próprias convicções e aspirações no ambiente acadêmico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALL, S. J. Profissionalismo, gerencialismo e performatividade. **Cadernos de Pesquisa**. v. 35, n. 126, p. 539-564, set./dez. 2005.

DALLAPICULA, C. **Violência de gênero na docência: moral, hierarquia e poder na universidade pública**. 2023. 205 p. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal de Ouro Preto, Minas Gerais, 2023.

HALLWASS, L. C. L. **Formação para o Mundo do Trabalho no Século XXI: relações entre teorias curriculares, nova gestão pública e transformações na educação superior**. 2023. 381 p. Tese (Doutorado). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal de Pelotas - UFPel, Pelotas/RS, 2023.

LARA, A. F. de. **Não é brincadeira: relatos de violências veladas e manifestas sofridas por professoras em uma instituição de ensino superior**. 2023. 118p. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.

LOPES, H. V. da S. **Performatividades de gênero e a presença das mulheres na física: o que reiteram as/os professoras/es da licenciatura em física?**

2023. 99p. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2023.

LOURO, G. L. **Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1997.

LOURO, Guacira Lopes. Gênero e sexualidade: pedagogias contemporâneas. **Pro-positões**, v. 19, p. 17-23, 2008.

MARTINS, C. B. Reconfiguração do ensino superior em tempos de globalização. **Educação & Sociedade**, v. 42, p. e241544, 2021.

MORTALE, T. A. de B. **Desigualdade de gênero no acesso aos direitos sociais e na percepção do meio ambiente no cotidiano de pesquisadoras brasileiras.** 2021. 178p. Dissertação (Mestrado em Análise Ambiental Integrada) - Programa de Pós-Graduação em Análise Ambiental Integrada, Universidade Federal de São Paulo, Diadema, 2021.

OLIVEIRA, L. C. da R. **Trajetória de professoras surdas no universo docente do ensino superior.** 2023. 90p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2023.

RAUPP, B. Trabalho docente no ensino superior e desafios educacionais no mundo contemporâneo: uma reflexão com base no pensamento complexo. **Revista Brasileira de Educação**, v. 27, p. e270043, 2022.

RODRIGUES, E. R. N. **Professoras negras e suas autorias:** um estudo sobre a produção acadêmica de doutoras negras atuantes em universidades públicas do Rio Grande do Sul. 2022. 170p. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação PUCRS, Porto Alegre, 2022.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas do tipo “Estado da Arte” em Educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 6, n. 19, p. 37–50, 2006.

SOUZA, A. P. de C. **A indústria 4.0 e as mudanças no mundo do trabalho e da Educação: qualificação e precarização.** 2023. 192 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia, 2023.

TOLEDO, N. A. de. **O trabalho docente e a Nova Gestão Pública nos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro (2005 – 2015).** 2018. 99p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Rio Claro, 2018.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.